

Escolha de diretores

Quanto à maior participação da categoria na escolha dos diretores das escolas, a secretaria planeja fazer uma triagem dos candidatos feita por uma comissão julgadora integrada também por representantes do Sinpro. As escolhas serão baseadas na carreira e na competência dos professores. A comissão indicará três nomes, que serão votados pela comunidade. "Vamos acabar com a nomeação política. A gestão da escola envolverá também metas de aprendizagem e resultado, que serão estabelecidas pela secretaria", adiantou Maria Helena.

As cerca de 1,6 mil licenças-prêmio previstas para este ano serão analisadas detalhadamente pela secretaria; por enquanto, 56 foram liberadas. "Não temos como conceder essas licenças agora porque não temos como chamar o número de professores que precisaríamos para atender às salas de aula. O GDF está encaminhando à Câmara Legislativa projeto que redefine o caso da licença-prêmio e estabelece a licença por capacitação", explicou a secretária. Aquelas que já estavam previstas serão cumpridas, mas distribuídas ao longo do ano para não prejudicar o andamento das aulas.

Para suprir a demanda de professores nas escolas, a Secretaria de Educação deve convocar, até a segunda-feira, 600 temporários – aprovados em processo seletivo, que devem ocupar vagas de concursados afastados temporariamente.

O presidente do Sinpro, Antônio Lisboa, garante que a categoria está aberta a negociações, mas que a greve não está descartada. "Esperamos que a greve possa ser evitada", afirmou.